

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Maio de 2019

### Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui

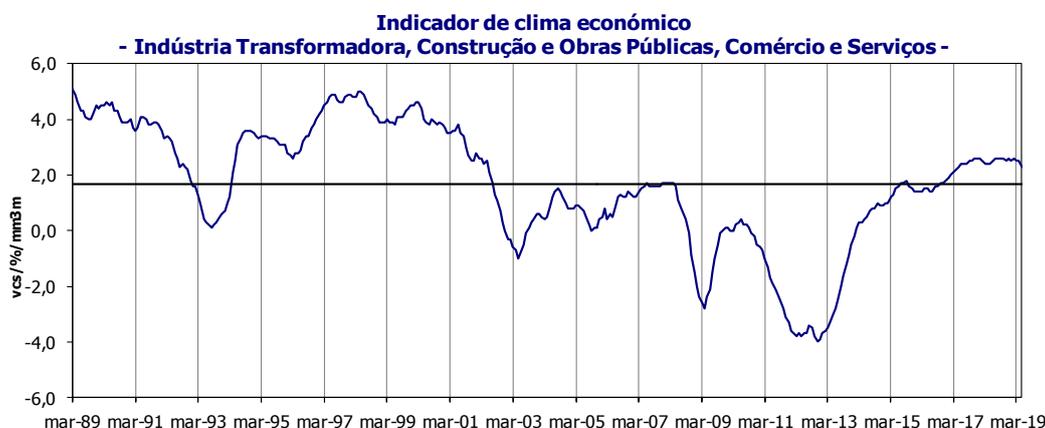
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril e maio, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores. O indicador de clima económico diminuiu em maio, após ter estabilizado no mês anterior. Em maio, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado nos Serviços.

No final desta publicação apresenta-se a nova série do indicador de clima económico que passa a basear-se em saldos de respostas extremas ajustados de sazonalidade. Assinala-se ainda que este indicador completou cerca de 30 anos de observações e que apresenta uma forte correlação linear com a taxa de variação homóloga do PIB em volume.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores <sup>1</sup> resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da realização de compras importantes, do saldo das opiniões e das expetativas sobre a situação financeira do agregado familiar, destacando-se o primeiro caso, tendo as perspetivas relativas à evolução da situação económica do país apresentado um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e maio, prolongando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Nos últimos três meses, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões sobre a evolução dos *stocks* e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em maio, depois de ter aumentado no mês anterior, refletindo o contributo negativo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre março e maio, refletindo nos últimos dois meses o contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*, bem como perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio, após ter diminuído nos dois meses precedentes. O aumento do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura registado um contributo negativo.

**Gráfico 1**



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em abril e maio, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores, interrompendo o movimento descendente iniciado em junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou sobretudo do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da realização de compras importantes e, em menor grau das opiniões sobre a evolução passada e das expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar. Em sentido oposto, as perspetivas relativas à evolução da situação económica do país contribuíram negativamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu no mês de referência.

### **Situação económica do país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em maio, após ter estabilizado no mês precedente, suspendendo o movimento descendente observado desde o início de 2018. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu ligeiramente no mês de referência, tendo aumentado em abril.

### **Situação financeira do agregado familiar**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em maio, após ter diminuído no mês anterior, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em abril e maio, interrompendo o agravamento verificado nos cinco meses precedentes.

### **Poupança**

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído em março. As expectativas relativas à evolução futura da poupança recuperaram em abril e maio, depois do agravamento observado nos dois meses precedentes.

### **Realização de compras importantes**

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes diminuiu em maio, depois de ter aumentado no mês precedente. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em abril e de forma mais significativa em maio, suspendendo o movimento descendente iniciado em outubro.

### **Desemprego**

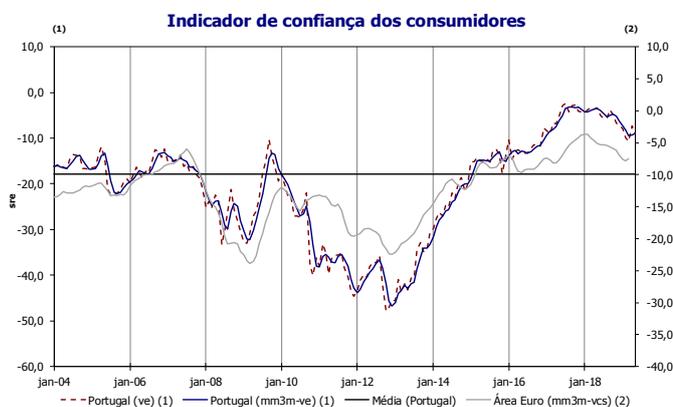
O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em abril e maio, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.

### **Preços**

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos dois últimos meses, de forma mais expressiva em maio, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou entre março e maio, depois de ter diminuído nos três meses precedentes.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Gráfico 2**



**Gráfico 3**



**Gráfico 4**



**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

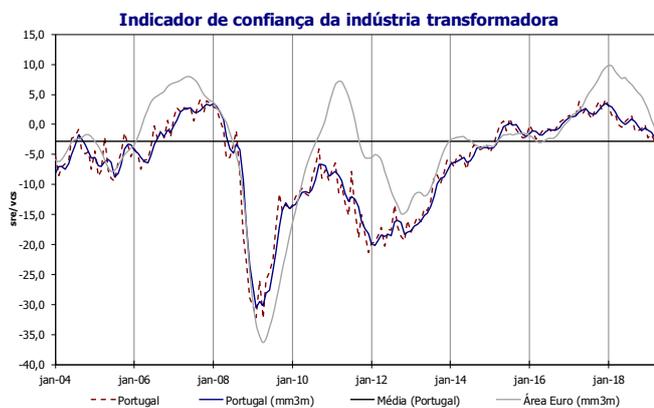


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

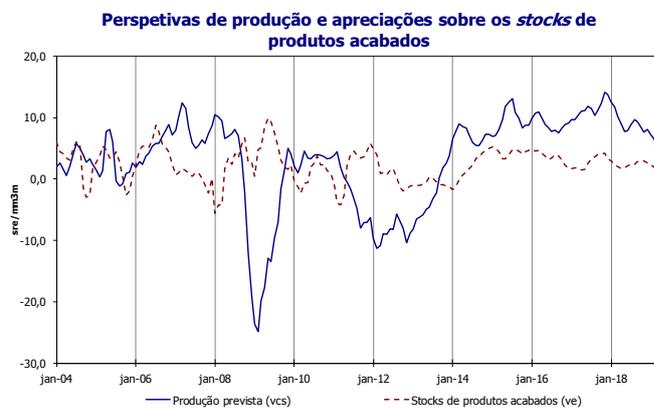
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos cinco meses, prolongando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Em maio, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em maio, retomando a trajetória negativa registada desde janeiro de 2018. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos cinco meses, dando continuidade ao perfil descendente observado desde dezembro de 2017.
<b>Procura</b>	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu entre janeiro e maio, dando continuidade à trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também se agravaram nos últimos cinco meses, prolongando o movimento descendente iniciado em março de 2018. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em maio, contrariando o perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou entre março e maio, após ter diminuído nos três meses anteriores.
<b>Emprego</b>	O sre das perspetivas de emprego diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em março e abril.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou em maio, suspendendo sete meses consecutivos de diminuições.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em maio, o indicador de confiança diminuiu nos três agrupamentos da Indústria Transformadora: Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.</p> <p>As opiniões relativas à procura global e interna, bem como as perspetivas de emprego agravaram-se em todos os agrupamentos. O agrupamento de Bens de Consumo registou os únicos aumentos dos saldos das apreciações sobre a produção e a procura externa, enquanto o agrupamento de Bens de Investimento apresentou as únicas diminuições dos sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e das expectativas de preços de venda. Por sua vez, as perspetivas de produção recuperaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

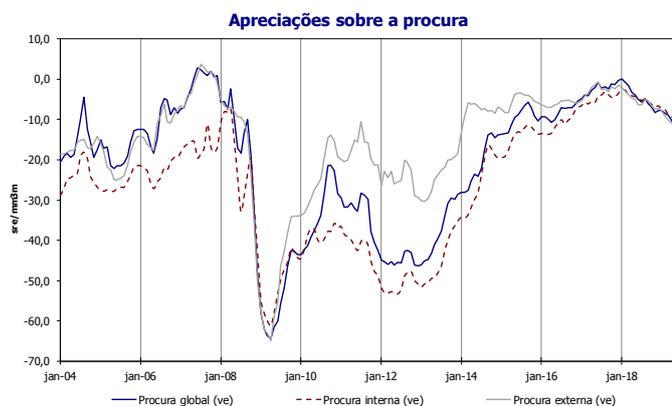
**Gráfico 8**



**Gráfico 9**



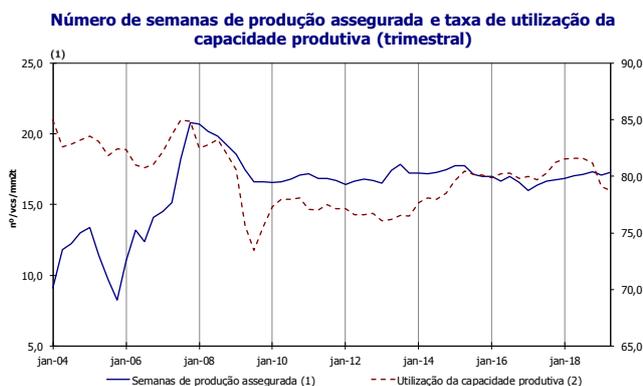
**Gráfico 10**



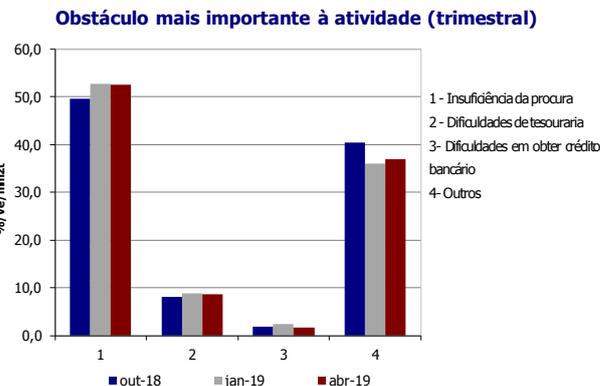
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**

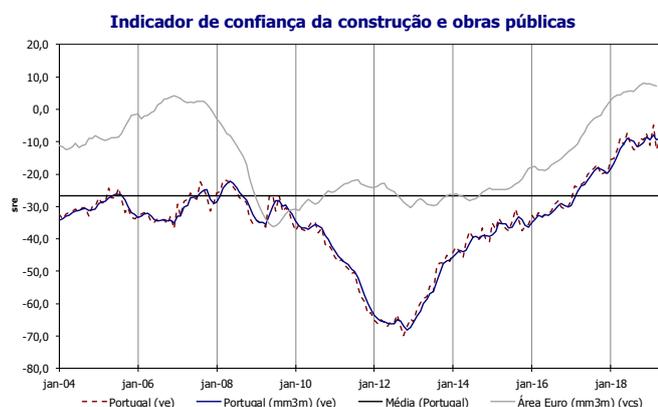


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

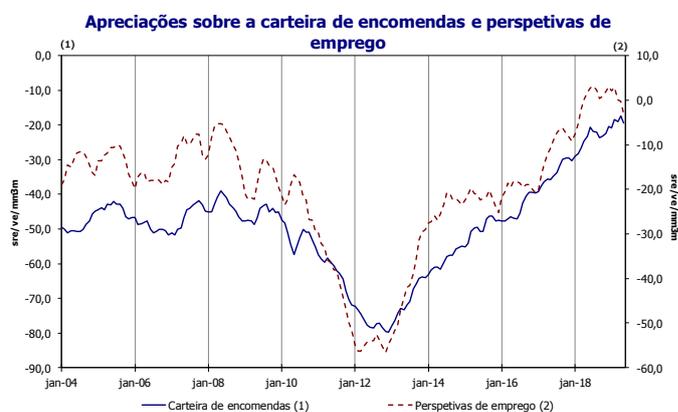
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em maio, após ter aumentado no mês anterior, apresentando um perfil negativo desde fevereiro, quando atingira o máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram entre fevereiro e maio, após o agravamento verificado entre novembro e janeiro.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu no mês de referência, após ter atingido em abril o valor máximo desde fevereiro de 2002.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu entre março e maio, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos três meses, após ter atingido em fevereiro o valor máximo desde novembro de 2001.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em maio, contrariamente ao verificado no mês anterior. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se porém, nos últimos quatro meses, uma diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
<b>Divisões</b>	<p>Em maio, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo aumentado na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência observou-se um acréscimo num maior número de variáveis apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p> <p>As perspetivas de emprego agravaram-se em todas as divisões, tendo as apreciações sobre a carteira de encomendas sofrido um agravamento apenas na divisão de “Engenharia Civil”. As apreciações sobre a atividade da empresa melhoraram em todas as divisões e as perspetivas de preços melhoraram apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



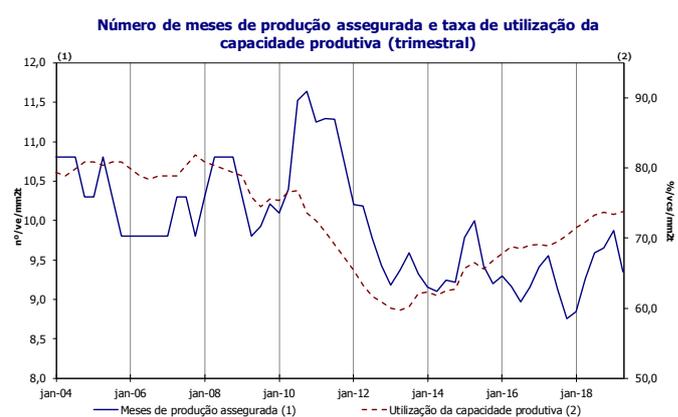
**Gráfico 15**



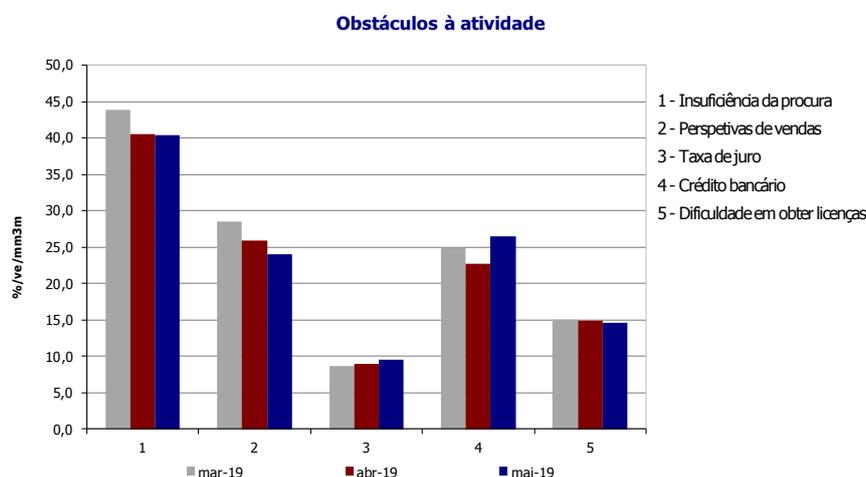
**Gráfico 16**



**Gráfico 17**



**Gráfico 18**



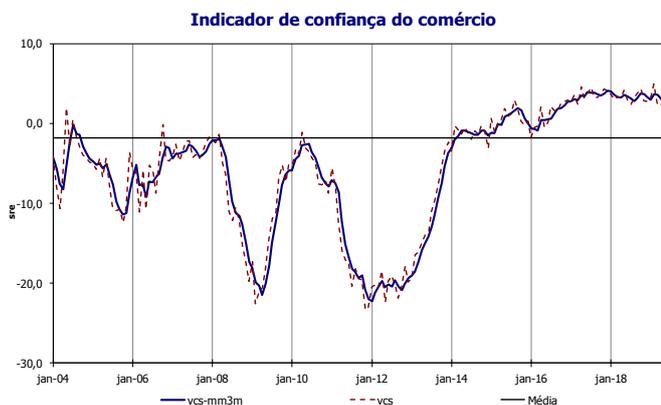
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre março e maio, refletindo nos últimos dois meses o contributo negativo de todas as componentes, saldo de opiniões sobre o volume de vendas, perspectivas de atividade e apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> .
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das perspectivas de atividade diminuiu em maio, prolongando o movimento descendente iniciado em dezembro.
<b>Volume de vendas</b>	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu entre março e maio, contrariando o movimento ascendente que se observara desde outubro.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em maio, dando continuidade ao perfil descendente observado desde novembro.
<b>Volume de Stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em maio, à semelhança do mês anterior, suspendendo o perfil descendente iniciado em janeiro.
<b>Emprego</b>	As perspectivas de emprego agravaram-se ligeiramente em maio, após terem recuperado em março e abril, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.
<b>Preços</b>	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspectivas de evolução futura de preços recuperaram em abril e maio.
<b>Subsetores</b>	Em abril e maio, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.

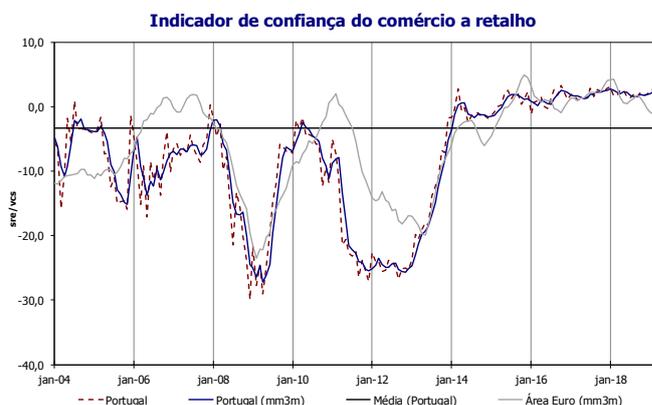
Em maio registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. As perspectivas sobre o volume de vendas, sobre a atividade e sobre as encomendas a fornecedores, agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as perspectivas de emprego e as opiniões sobre a evolução passada de preços recuperaram no Comércio a Retalho e as apreciações sobre o volume de *stocks* agravaram-se, verificando-se evoluções contrárias no Comércio por Grosso. Por sua vez, as perspectivas de preços de venda recuperaram no Comércio por Grosso, tendo estabilizado no Comércio a Retalho.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

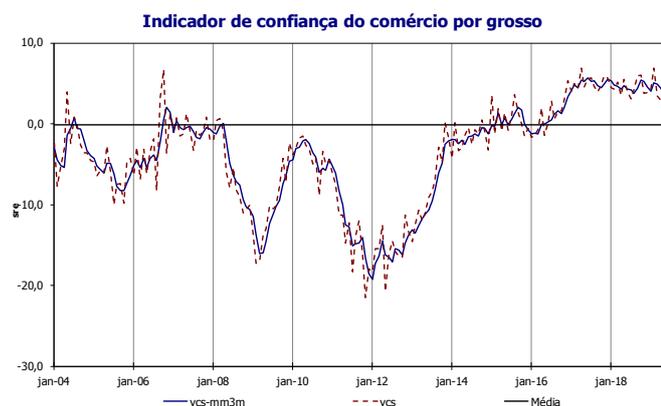
**Gráfico 19**



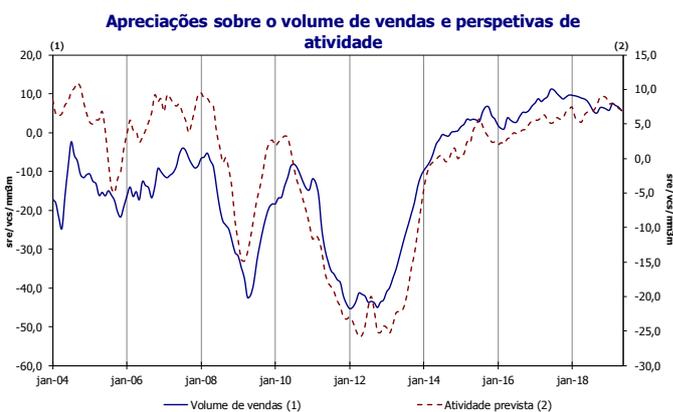
**Gráfico 20**



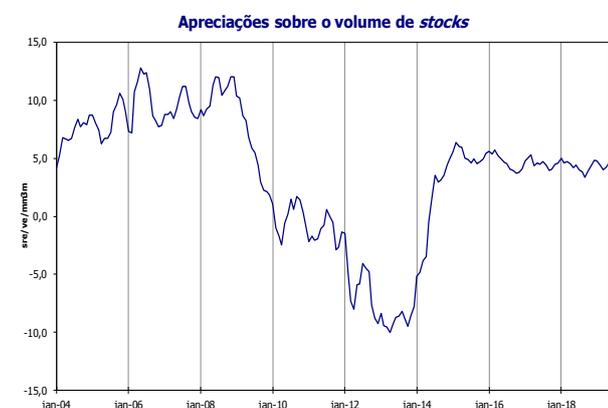
**Gráfico 21**



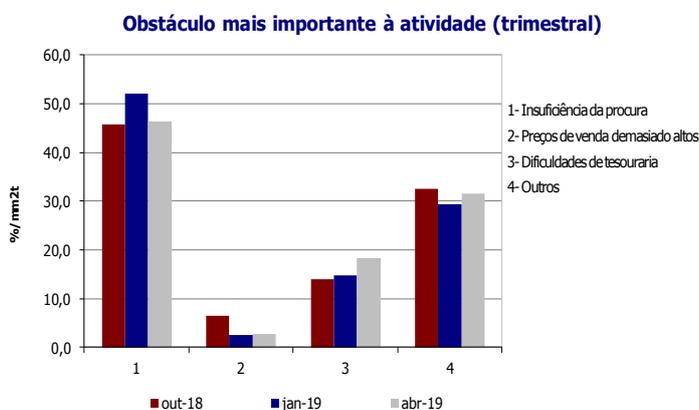
**Gráfico 22**



**Gráfico 23**



**Gráfico 24**



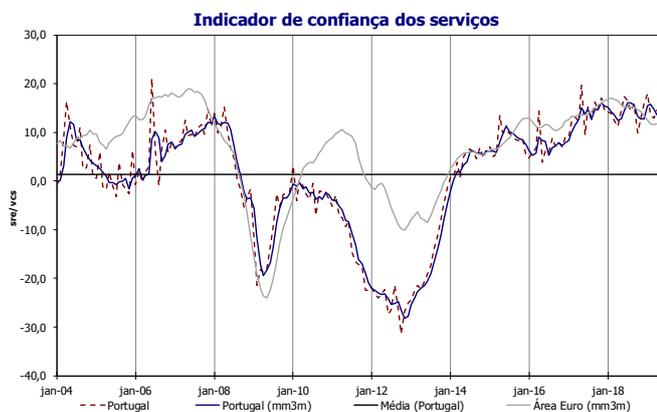
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio, após ter diminuído nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo o saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuído.
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em maio, contrariando o movimento descendente observado entre fevereiro e abril.
<b>Volume de vendas</b>	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram em abril e maio, interrompendo o perfil negativo dos dois meses anteriores.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou no último mês, após ter diminuído nos dois meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em maio, após terem estabilizado no mês anterior.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos dois meses, depois de ter aumentado entre janeiro e março. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em maio, prolongando a trajetória ascendente iniciada em janeiro.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, contrariando a trajetória ascendente iniciada em maio de 2018.
<b>Secções</b>	<p>Em maio, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de transporte e armazenagem". Por sua vez, este indicador apresentou a diminuição mais expressiva na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas".</p> <p>No mês de referência, quatro secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades de transporte e armazenagem", "Atividades imobiliárias" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" com o maior número de aumentos. Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por apresentar um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos.</p>

***O próximo destaque será divulgado no dia 27 de junho de 2019.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

**Gráfico 25**



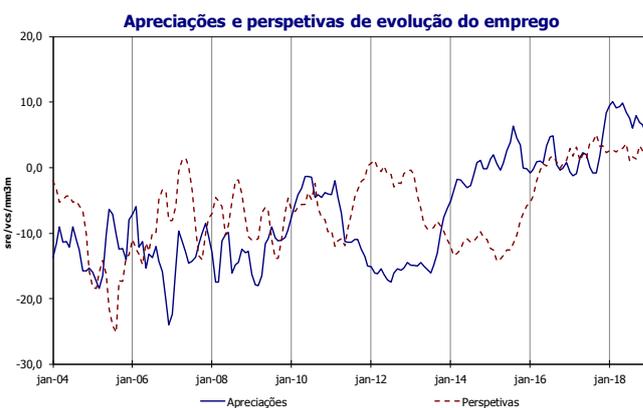
**Gráfico 26**



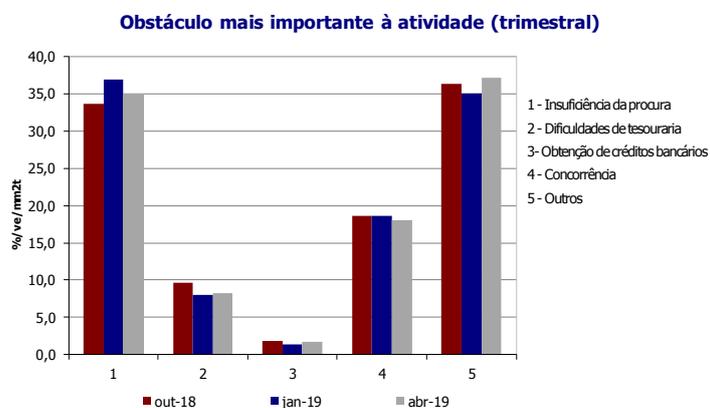
**Gráfico 27**



**Gráfico 28**



**Gráfico 29**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

### Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018								2019				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4</b>	<b>sre</b>	<b>nov-97</b>	<b>-17,8</b>	<b>-46,8</b>	<b>dez-12</b>	<b>-0,8</b>	<b>nov-97</b>	<b>-3,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,8</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,3</b>	<b>-9,5</b>	<b>-9,3</b>	<b>-9,0</b>
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,4	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,1	-3,1	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,5	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,3	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-25,0	-24,9	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4
<b>Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-87</b>	<b>-2,7</b>	<b>-30,5</b>	<b>fev-09</b>	<b>18,1</b>	<b>mai-87</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,7</b>
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,7	7,8	8,9	9,7	9,3	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7
<b>Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2</b>	<b>sre</b>	<b>jun-97</b>	<b>-26,2</b>	<b>-68,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>set-97</b>	<b>-10,8</b>	<b>-9,0</b>	<b>-9,4</b>	<b>-9,9</b>	<b>-11,6</b>	<b>-11,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,6</b>	<b>-9,3</b>	<b>-7,8</b>	<b>-9,5</b>	<b>-8,9</b>	<b>-11,3</b>
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,2	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1
<b>Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>-1,8</b>	<b>-22,3</b>	<b>jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>jun-98</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>	<b>2,7</b>
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,7	4,3	4,2	3,7	4,4	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	2,3	2,2	1,8	1,6	1,6	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,0	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	8,7	8,0	6,7	5,4	5,1	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,7	-41,3	jan-12	16,7	abr-99	12,1	10,8	8,8	7,2	6,7	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,3	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	4,9	4,1	3,6	2,4	2,6	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,3	6,7	6,8	7,0	7,8	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,0	7,1	7,4	7,5	9,3	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	5,5	6,3	6,1	6,5	6,2	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,4	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4
<b>Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jun-01</b>	<b>1,3</b>	<b>-28,2</b>	<b>nov-12</b>	<b>24,6</b>	<b>jun-01</b>	<b>12,7</b>	<b>14,3</b>	<b>16,1</b>	<b>16,1</b>	<b>15,6</b>	<b>13,4</b>	<b>12,7</b>	<b>12,8</b>	<b>15,4</b>	<b>15,8</b>	<b>14,8</b>	<b>13,7</b>	<b>14,4</b>
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,6	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	11,1	14,3	17,9	18,1	17,1	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,5	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,3	16,1	16,1	16,1	16,2	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,8	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	10,7	12,6	14,4	14,1	13,4	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8
<b>Indicador de clima económico ****</b>	<b>%/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,7</b>	<b>-4,0</b>	<b>nov-12</b>	<b>5,1</b>	<b>mar-89</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

### Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018								2019				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-17,7</b>	<b>-47,8</b>	<b>out-12</b>	<b>-0,1</b>	<b>set-97</b>	<b>-3,3</b>	<b>-5,0</b>	<b>-5,6</b>	<b>-5,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,7</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,2</b>	<b>-7,9</b>	<b>-9,9</b>	<b>-10,7</b>	<b>-7,3</b>	<b>-9,0</b>
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,3	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-2,5	-3,6	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,4	-35,6	out-12	8,6	fev-99	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,1	-64,4	set-15	16,6	jun-17	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-25,4	-24,5	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9
<b>Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,7</b>	<b>-32,3</b>	<b>abr-09</b>	<b>19,0</b>	<b>mar-87</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,0</b>
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	6,7	9,4	10,5	9,1	8,4	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4
<b>Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-26,0</b>	<b>-69,9</b>	<b>out-12</b>	<b>20,2</b>	<b>set-97</b>	<b>-10,8</b>	<b>-7,1</b>	<b>-10,2</b>	<b>-12,4</b>	<b>-12,4</b>	<b>-9,0</b>	<b>-9,4</b>	<b>-7,5</b>	<b>-11,1</b>	<b>-4,9</b>	<b>-12,3</b>	<b>-9,4</b>	<b>-12,2</b>
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,0	-82,2	out-12	18,6	set-97	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6
<b>Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-1,8</b>	<b>-23,4</b>	<b>nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>jun-98</b>	<b>4,2</b>	<b>2,9</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>3,4</b>	<b>5,0</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>3,4</b>
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	5,5	3,9	3,1	4,2	5,9	6,0	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,5	1,5	1,3	1,9	1,5	2,2	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,9	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	8,8	7,9	3,5	4,8	6,9	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,6	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	12,2	11,5	2,9	7,4	9,9	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,2	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	4,6	2,8	3,3	1,2	3,4	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,3	6,2	7,0	7,9	8,5	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,0	-26,3	out-12	50,4	out-89	7,7	5,9	8,6	8,0	11,1	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,6	6,6	5,0	7,9	5,6	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,4	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5
<b>Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>1,5</b>	<b>-31,4</b>	<b>out-12</b>	<b>26,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>14,5</b>	<b>17,4</b>	<b>16,5</b>	<b>14,4</b>	<b>15,7</b>	<b>9,9</b>	<b>12,5</b>	<b>15,9</b>	<b>17,9</b>	<b>13,6</b>	<b>12,9</b>	<b>14,5</b>	<b>15,7</b>
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,4	-36,9	out-12	33,0	jun-01	14,6	20,0	19,0	15,2	17,0	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,6	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,5	16,1	15,7	16,4	16,5	13,7	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,7	-39,0	out-12	27,7	abr-01	12,3	16,0	14,8	11,6	13,7	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

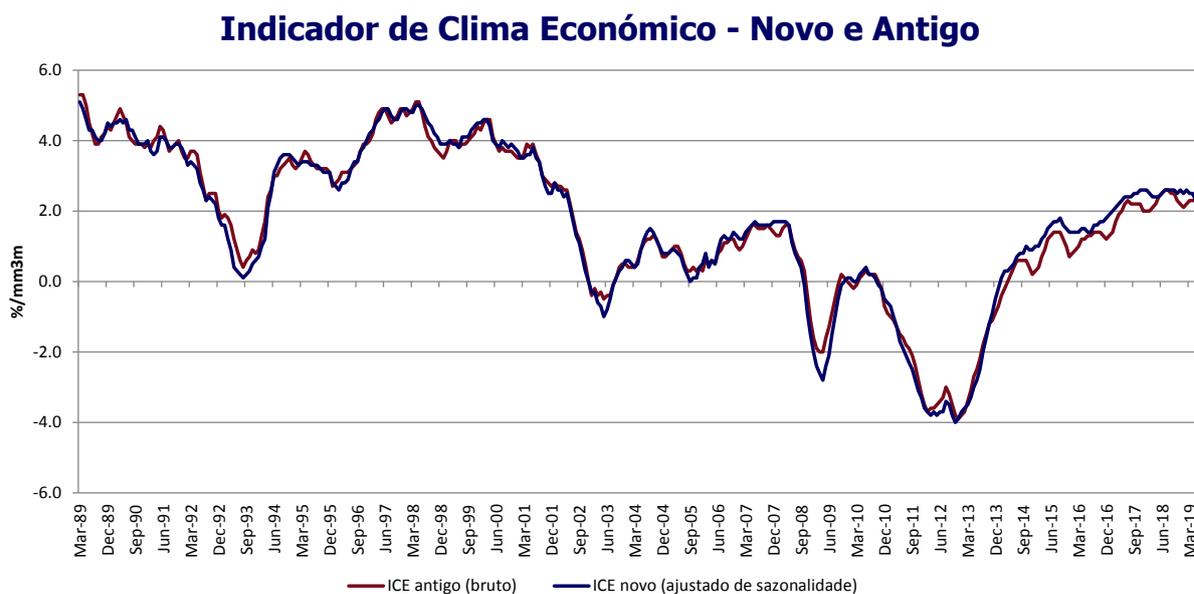
## Caixa: Indicador de Clima Económico

### Uma nova série do ICE

Nesta edição, inicia-se a publicação de uma nova série do Indicador de Clima Económico (ICE). Este indicador é estimado a partir dos saldos de respostas extremas (SRE) a questões dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. Apesar de na formulação destas questões se tentar que as respostas não incluam efeitos sazonais, algumas séries de SRE apresentam variações sazonais em particular a partir de 2015.

A partir da presente publicação, para minimizar estes efeitos sazonais, as séries que servem de base ao ICE passam a ser ajustadas de sazonalidade. Além disso, foi feito um novo exercício de análise fatorial que conduziu à exclusão do SRE relativo à evolução dos *stocks* de produtos acabados na indústria transformadora devido ao seu baixo peso relativo no indicador. As restantes 14 questões que compõem o indicador, assim como a sua metodologia de cálculo, não sofreram alteração. A caixa final de notas apresenta a lista de questões incluídas no ICE.

Estas alterações não produziram contudo diferenças significativas no comportamento do ICE como pode ser observado no gráfico seguinte.

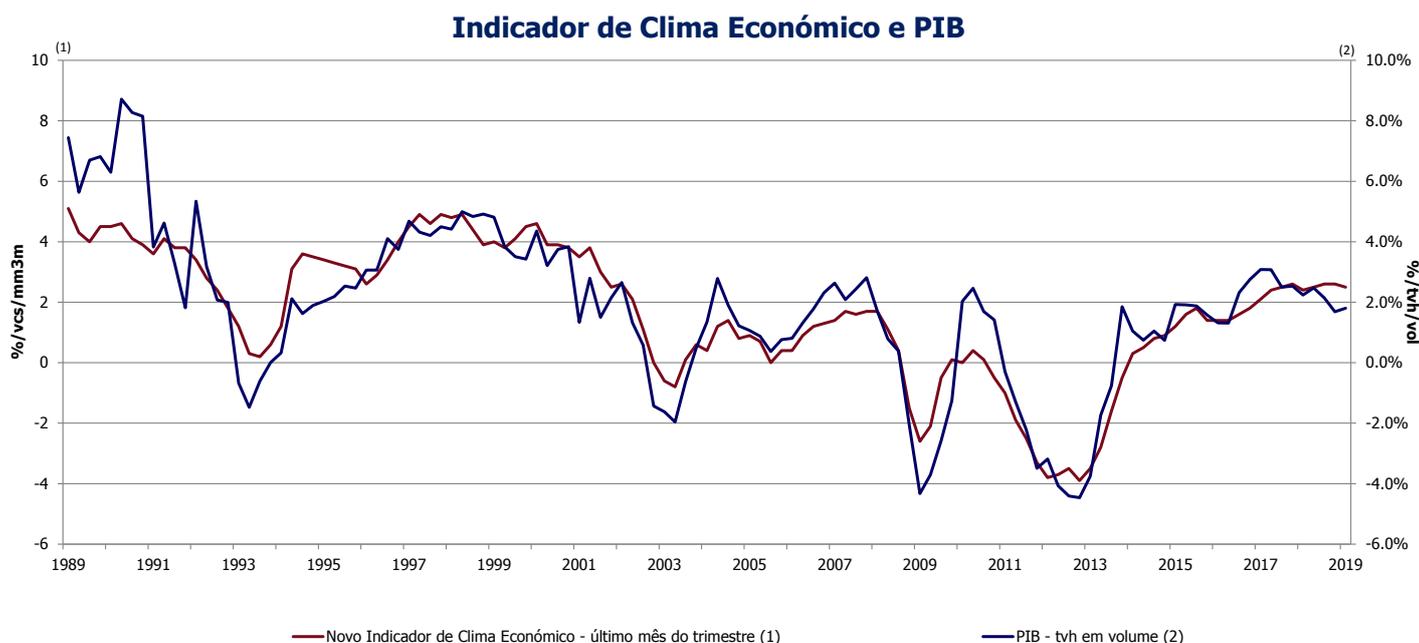


## Caixa: Indicador de Clima Económico

### ICE faz 30 anos e continua a evidenciar forte associação com o crescimento económico

Aproveitamos ainda esta atualização para assinalar que o período abrangido pelo Indicador de Clima Económico atingiu recentemente 30 anos de observações. Tratando-se de um indicador qualitativo na medida em que se baseia em inquéritos de opinião, é de salientar a sua elevada correlação linear (0,93) com a taxa de variação homóloga do PIB em volume<sup>2</sup>, assim como a sua utilidade na identificação dos momentos de viragem do ciclo económico da economia Portuguesa. Esta característica do ICE torna este indicador particularmente valioso para a análise de conjuntura visto que é mensal e disponibilizado com antecedência superior a um mês relativamente ao PIB em cada trimestre.

O gráfico seguinte permite observar os comportamentos em conjunto do ICE (média mensal em cada trimestre) e da taxa de variação homóloga do PIB em volume, sendo muito visíveis em particular os episódios de contração da atividade económica em 1993, 2003, 2009 e 2013.



<sup>2</sup> Os dados do PIB para o período entre 1989 e 1994 têm como fonte as séries longas trimestrais do Banco de Portugal.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>3</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

#### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

<sup>3</sup>O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

## Notas

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

### - Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### - Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

## Notas

### - Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### - Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2018 <sup>(2)</sup>	Maio 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	96,5%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	89,8%
Comércio	1363	97,5%	96,0%
Serviços	1448	97,1%	96,4%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2018

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2019
	71,8%	74,6%

## Notas

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.